



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

ATA Nº 15 –30 de setembro de 2015

----Aos trinta dias do mês de setembro do ano dois mil e quinze reuniu em, sessão ordinária, a Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, nas instalações do Clube de Instrução e Recreio do Laranjeiro (C.I.I.R.L), sitas na rua Dr. Pires de Castro, no Laranjeiro, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

----Ponto Um – Período Antes da Ordem do Dia; -----

----Ponto Dois – Período aberto ao Público; -----

----Ponto Três – Período da Ordem do Dia; -----

----Ponto três ponto um – Apreciação e Votação da 2ª revisão do Plano Plurianual de Investimentos, Plano Plurianual de ações e Orçamento para dois mil e quinze-----

----Ponto três ponto dois – Apreciação e votação da autorização prévia no âmbito da contratação pública plurianual-----

----Ponto três ponto três - Apreciação da atividade e situação financeira da junta, no terceiro trimestre de dois mil e quinze-----

----Os trabalhos foram declarados abertos pelas vinte e uma horas tendo-se registado a presença dos seguintes autarcas: -----

----Sr. Vasco Gonçalves, eleito pela Coligação Democrática Unitária; -----

----Sr. Carlos Fernandes, eleito pela Coligação Democrática Unitária; -----

----Sr. Manuel Viegas, eleito pela Coligação Democrática Unitária; -----

----Sra. Alda Mota, eleito pelo Coligação Democrática Unitária-----

----Sra. Ana Paula Silva eleita pelo Partido Socialista;-----

----Sra. Esperança Montenzo eleita pelo Partido Socialista-----

----Sr. Carlos Delié eleito pelo Partido Socialista;-----

----Sra. Margarida Ferreira, eleita pelo Partido Social Democrata -----

----E dos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia: -----

----Sra. Anabela Respeita, eleita pela Coligação Democrática Unitária; -----

----Sra. Cátia Gaudêncio, eleita pela Coligação Democrática Unitária; -----

----Sr. Armando Gonçalves, eleito pela Coligação Democrática Unitária. -----

----Registou-se ainda, a presença do Sr. Presidente das Juntas de Freguesia de Laranjeiro e Feijó, Sr. Luís Palma e dos membros do executivo, Sr. Brás Borges, Sra. Ana Luísa Capelo e a Sra. Anabela Tavares, Sr. José Carlos Lourenço, Sr. António Júlio..-----

----A mesa comunicou que existiram as seguintes faltas: Sr. José Godinho substituído pelo Sr. António Cristo e a Sra. Zita Salema substituída pela eleito António Charrua ambos os eleitos da



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

Coligação Democrática Unitária; a Sra. Sónia Faria substituída pelo Sr. Eleito João Antunes do Partido Social Democrata; Sr. Tomás Santos substituído pelo Sr. Manuel Fernandes e o Sr. Gabriel Rosa substituído pelo Sr. Eleito Rui Claudino ambos do Partido Socialista. Falta também o eleito Pedro Manuel Oliveira do Bloco de esquerda, que não foi substituído por ninguém. Todas as faltas cometidas, atentos os motivos invocados nos respetivos documentos, consideram-se justificadas nos termos do disposto no nº 7 do artº 17º do Regimento. Informa também que o eleito Sr. Luís Coelho pediu suspensão do mandato por doze meses tendo tomado posse em seu lugar o Sr. eleito Hugo Galego. Esta substituição está abrangida pelos termos do artigo 7º e 8º do regimento.-----

---Iniciou-se a Assembleia, com a leitura do Edital pelo Segundo Secretário da Mesa, Sr. Armando Gonçalves.-----

---Posteriormente passou-se ao Ponto um - Período antes da Ordem do dia. O segundo secretário fez a leitura do expediente de entrada e saída da assembleia. A presidente da mesa informou também que entraram na mesa quatro documentos: 1) uma moção/deliberação da Coligação Democrática Unitária “Sobre a situação dos refugiados e imigrantes na Europa”, apresentada pelo eleito Carlos Alberto Fernandes; 2) moção da Coligação Democrática Unitária “Situação Política” apresentada pelo eleito Hugo Galego; 3) Voto de pesar pelo falecimento do autarca Renato Montalvo” apresentada pelo eleito António Cristo e 4) Voto de pesar pelo falecimento do cidadão Carlos Almeida, apresentados pelo eleito Manuel Viegas, ambos da Coligação Democrática Unitária. Após a apresentação dos documentos foi dado o uso da palavra ao Sr. Carlos Delié onde indica o apoio da bancada do Partido Socialista ao documento número um apresentada pela Coligação Democrática Unitária. Quanto ao segundo documento indica que o considera totalmente desapropriado tendo em conta o momento em que se vive atualmente, tempo de campanha eleitoral, uma vez que pode por em causa pessoas e instituições muito importante para o nosso país, como na área da saúde, a educação, a cultura. Ainda neste ponto pediu o uso da palavra o eleito Hugo Galego que teceu algumas considerações sobre a intervenção do eleito Carlos Delié, no âmbito da saúde e da educação, nomeadamente que a vinte de agosto de dois mil e um, o Dr. António Arnaut disse, referindo-se ao Dr. Correia de Campos, ministro da saúde, do governo Sócrates, que este tinha tomado medidas inadmissíveis a um governante socialista. Não havendo mais intervenções passou-se à votação dos documentos: o primeiro documento foi aprovado por unanimidade; o segundo documento foi aprovado por maioria com onze votos da Coligação Democrática Unitária e sete votos contra, cinco do Partido Socialista e dois do Partido Social Democrata. O terceiro e quarto documento foram aprovados por unanimidade-----

---Deu-se início ao Ponto dois – Período aberto ao Público. Neste ponto pediu o uso da palavra



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

a cidadão Maria Leonor Silva, residente na praça Duarte Infante Galvão, número vinte e cinco, primeiro direito, Laranjeiro, onde fez referência que mais um ano letivo se iniciou com grande lacunas, nomeadamente na falta de professores e auxiliares o que leva inevitavelmente a alunos sem aulas. Refere também que os alunos com Necessidades Educativas Especiais estão cada vez com menos apoios, uma vez que as verbas financeiras para este grupo foram reduzidas. Homenageia a Câmara Municipal de Almada pelo segundo ano consecutivo oferecer os manuais escolares aos alunos do primeiro ano do primeiro ciclo do Ensino Básico. Refere também que considera inadmissível, o facto de os municípios estarem sujeitos a sanções, no caso de contratarem mais pessoal para colmatar as necessidades existentes.-----

----Deu-se início ao ponto três ponto um “Apreciação e Votação da 2ª revisão do Plano Plurianual de Investimentos, Plano Plurianual de ações e Orçamento para dois mil e quinze”. Foi dado o uso da palavra ao Sr. Presidente Luís Palma para fazer os esclarecimentos necessários sobre o documento. Não havendo pedidos do uso da palavra passou-se à votação do documento que foi aprovado por maioria, com dezasseis votos a favor, onze da Coligação Democrática Unitária e cinco do Partido Socialista e duas abstenções do Partido Social Democrata.-----

----Deu-se início ao Ponto três ponto dois “Apreciação e votação da autorização prévia no âmbito da contratação pública plurianual.” Foi dada a palavra ao Sr. Presidente Luís Palma e uma vez que todos os eleitos tiveram acesso ao documento, fez apenas uma leitura do mesmo para poder inteirar os cidadãos que se encontravam na sala. Não havendo pedidos do uso da palavra passou se à votação do documento que foi aprovado por maioria, com dezasseis votos a favor, onze da Coligação Democrática Unitária e cinco do Partido Socialista e duas abstenções do Partido Social Democrata.-----

----Deu-se início ao ponto três ponto três “Apreciação da atividade e situação financeira já junta, no primeiro trimestre de dois mil e quinze”. Foi dado o uso da palavra ao Sr. Presidente Luís Palma para fazer os esclarecimentos necessários sobre o documento. Neste ponto pediu o uso da palavra o eleito Carlos Delié que questiona o Sr. Presidente sobre os painéis que estão espalhados pela freguesia para colar propaganda eleitoral, considerando que o espaço está a ser utilizado abusivamente por algumas forças políticas, nomeadamente pela Coligação Democrática Unitária. Refere também que considera lamentável o facto de hoje, numa tribuna pública, realizada no Laranjeiro, o Partido Socialista ter sido acusado de não ter apoiado a luta contra o fecho dos CTT, indicando que aconteceu precisamente o contrário, pois muito tentaram fazer para reverter essa situação, realizando a inclusive a apresentação dos candidatos à autarquia junto da estação, realçando a importância de esta, estar aberta. Faz também referência que os buracos da rua António Gonçalves estão tapados melhorando assim a circulação. Pede também o uso da palavra a Sra. Alda Mota onde indica que o documento



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

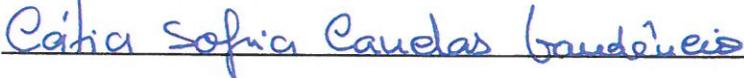
apresentado está sintético e objetivo. Está um documento bem feito onde as contas estão bem apresentadas. Indica que considera que todo o executivo da junta está de parabéns pelo trabalho desenvolvido. Pede também o uso da palavra o Sr. Vasco Gonçalves que responde à acusação do eleito Carlos Delié sobre o facto de a Coligação Democrática Unitária ocupar demasiado espaço nos painéis para a campanha eleitoral, indicando que o Partido Socialista, sim, utilizou de forma abusiva estes espaços, colando excessivamente propaganda eleitoral nas ilhas espalhadas pela freguesia. De seguida, foi dado o uso da palavra ao Sr. Presidente Luís Palma que deu os esclarecimentos necessários sobre as intervenções feitas. Antes de terminar a sua intervenção dá algumas informações: convida todos os presentes a comparecerem no aniversário da Junta de freguesia do Laranjeiro, no dia dez de outubro no CIRL. Indica que as Instalações de WC na praça da Portela e a existência de quiosques estão sujeitas à abertura de concursos públicos, como tal é um assunto que esta a ser reestruturado pela Câmara Municipal de Almada; Relativamente ao processo da construção da estação ou apeadeiro ferroviária em Vale Flores indica que realmente houve muito apoio por parte da CMA, Assembleia Municipal e do Grupo parlamentar do PCP que fizeram vários pedidos para que este processo não fosse esquecido e que fosse possível concretizar através da manutenção de diálogo com os governos que estavam no poder, durante todo este processo. Conclui assim que não podem existir acusações à CMA sobre este assunto, uma vez que recentemente houve novamente uma tentativa de contacto com a REFER que não foi concedida. Na argumentação proferida, apresentou diversos documentos a sustentar a sua exposição. Como forma de terminar agradece ao Sr. Presidente do CIRL, António Farinha, pela cedência do espaço para assembleia de freguesia. Pede ainda o uso da palavra o eleito Carlos Delié que como forma de responder ao Sr. Presidente Luís Palma indica que a intervenção da Câmara Municipal de Almada devia ter sido feito em mil novecentos e noventa e três. Pede ainda o uso da palavra o Sr. Vasco Gonçalves que informa que nessa época, quem estava no governo era o Partido Socialista e nada fez para a construção do apeadeiro. Pede também o uso da palavra a eleita a Sr. Ana Paula onde faz uma intervenção em defesa do Partido Socialista, indicando que a campanha eleitoral é feita fora da sala, que o Partido Socialista não pede votos a militantes de outros partidos e que os governos do Partido Socialista não obrigam as populações a terem aquilo que não querem. Ainda pede o uso da palavra o Sr. Presidente Luís Palma, onde indica que se for necessário, irá recuar no tempo dez anos para continuar a perceber este assunto em relação à questão do apeadeiro. Lança também a questão sobre o facto de a estação de Alvito não ter sido aberta em mil novecentos e noventa e nove, talvez pelo facto de a Câmara Municipal de Lisboa ter uma coligação entre o Partido Socialista e a Coligação Democrática Unitária e o governo ser do Partido Social Democrata? -----



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

---Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia de Freguesia eram vinte e três horas e três minutos, no dia trinta de setembro de dois mil e quinze. Por ser verdade se elaborou a presente minuta Ata, que foi aprovada por unanimidade e será assinada pela Mesa. -----

A Presidente: 

A Primeira Secretária: 

O Segundo Secretário: 